



Fórum de Graduação 2024

“Desafios e perspectivas sobre a permanência na universidade: um diálogo sobre a evasão na UFMT”

CARTA DA UFMT 2024

Nós, professoras e professores, gestoras e gestores, técnicos administrativos, estudantes e trabalhadores da educação, presentes no Fórum de Graduação 2024, na Universidade Federal de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá, MT, manifestamos nosso posicionamento, considerando o atual quadro de evasão nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras, e que se tornou um problema social que afeta discentes, docentes, e toda a sociedade brasileira.

As políticas sociais sofreram um duro golpe, a partir de 2016, após o impeachment que retirou da Presidência da República a primeira mulher eleita democraticamente para o cargo, Dilma Rousseff, retirando direitos das trabalhadoras e trabalhadores e interrompendo um projeto de soberania nacional que se coaduna com um projeto societário democrático e igualitário. No campo educacional não foi diferente: a contrarreforma do ensino médio, que alterou a Lei de Bases da Educação Nacional – 9394/1996 -, deu origem a uma Base Nacional Comum Curricular excludente, pautada por competências e habilidades, aumentou o apartheid educacional brasileiro. As Resoluções 02/2019 e 01/2020 jogaram uma pá de cal sobre qualquer tentativa de busca por uma educação para a autonomia, laica, socialmente referenciada, implementando um modelo de ensino pautado pela meritocracia, que tirou das filhas e filhos da classe trabalhadora o direito de aspirar aos bancos das universidades públicas brasileiras, ficando relegados a um ensino secundarista, e à formação de uma mão de obra semiqualiificada, apenas para o atendimento às demandas do mercado de trabalho.

Completa esse cenário a crise sanitária que se instaurou em nível mundial, a do COVID-19, originária da cidade de Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, e detectada em 1ª de dezembro de 2019,

que rapidamente se espalhou pelo mundo, chegou ao Brasil, em fevereiro de 2020, e se alastrou, de forma rápida, por todas as regiões do país, registrando em dois anos mais de 750.000 óbitos.

Sob essa ótica, a evasão no ensino superior brasileiro alcançou nos últimos anos, números jamais vistos, e a busca de suas causas tem sido objeto de estudos e debates no meio educacional brasileiro. O Censo da Educação Superior 2023, divulgado nesta terça-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em outubro de 2024, mostra que a evasão é um dos fatos que mais preocupa no atual cenário educacional nas IES, pois em 2023, 1,3 milhão de universitários concluíram os cursos, número que representa 13,7% do total de matrículas, 9,9 milhões. Apenas 22% dos jovens entre 25 e 34 anos no Brasil são graduados, enquanto a média global é de 47,4% dessa faixa etária.

Sensíveis a esse tema e, como forma de institucionalizar o debate sobre permanência e evasão na Universidade Federal de Mato Grosso, o Fórum da Graduação 2024, com o tema: DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOBRE A PERMANÊNCIA DA UNIVERSIDADE: UM DEBATE SOBRE EVASÃO NA UFMT, uma parceria entre a Adufmat, o DCE, o Sintuf, as Pró-reitorias de Graduação, Cultura-Extensão e Vivência/PROCEV, Pró-reitoria de Assistência Estudantil/PRAE, Pró-reitoria de Planejamento/PROPLAN, tendo como metodologia a participação em mesas temáticas voltadas à evasão e à permanência discente, contando com a presença de Pró-reitores (as), Docentes, Técnicos, Discentes, parceiras(os) importantes na busca do entendimento das causas desse fenômeno social que assola as universidades brasileiras.

A edição do Fórum de Graduação, em 2024, marca de forma efetiva a importância da escuta e do diálogo aberto entre Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos, ratificando a importância dessas instâncias no debate, sob óticas diferentes, mas materializando as propostas elencadas pela gestão 2024-2028, tendo à frente da reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso, a Magnífica Reitora Professora Marluce Aparecida Souza e Silva, e sua grande preocupação com nossos discentes, não só com a qualidade do ensino, mas também com as questões afetas à qualidade de vida desses alunos (as) e à sua permanência na universidade.

Ressalta-se que a urgência do debate sobre essa temática deu frutos e ganhou formas, por meio de um projeto de pesquisa vindo da reitoria da UFMT, que tem por objetivo realizar um diagnóstico das causas da evasão universitária, incluindo fatores acadêmicos, socioeconômicos e psicossociais, investigando as principais motivações que contribuem para o abandono escolar.

Diante desse cenário e pautados pelo amplo debate realizado durante o Fórum de Graduação 2024, assim manifestamos pela defesa:

Demandas debatidas em plenário:

- Criação de uma comissão a ser composta por membros da Adufmat, Sintuf, DCE, Docentes, para pensar as condições efetivas e materiais de permanência na universidade, elaborando planos urgentes e estratégicos.
- Definição conceitual do termo evasão, amparada por referencial bibliográfico específico, e que ancore o debate dentro da Universidade Federal de Mato Grosso coadunando ideias entre as entidades pertencentes à comissão de estudos sobre evasão e permanência na universidade.
- Busca de aprimoramento da apresentação dos dados qualitativos e quantitativos no site da UFMT, e sua disponibilização ao público interno e externo.
- Respeito às regionalidades dos campi do interior em relação às demandas sobre evasão e permanência.
- Ampliação do diálogo com os diretores de Institutos e coordenadores de cursos de licenciatura, buscando a elaboração de estratégias para os cursos de formação de professores e professoras, estes, os maiores afetados pela evasão.
- Ampliação do diálogo entre as Pró-reitorias dos campi, direções de Institutos, coordenações de curso e discentes, viabilizando a participação discente nesses espaços e nos processos de consulta;
- Melhora do processo de informação aos discentes ingressantes na UFMT, tanto no site, como vislumbrando a criação de um centro de acolhimento aos estudantes ingressantes, dando maior transparência e publicidade às informações.
- Escuta atenta dos estudantes por parte de toda a gestão da UFMT, observando demandas específicas.
- Inclusão no instrumento de pesquisa do projeto de pesquisa da UFMT, advindo da reitoria, INTITULADO: ESTUDANTES DA UFMT: AÇÕES PARA A REDUÇÃO DA EVASÃO NA UFMT, de recortes específicos, como: gênero, sexualidade, raça, classe social, geracional, pessoas com deficiência, mulheres com filhos pequenos e outros marcadores sociais.
- Discussão sobre as questões referentes à falta de acessibilidade nos campi: Araguaia, Sinop e Cuiabá e Várzea Grande, como motivo para aumento da evasão estudantil, inclusive dentro dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação, se estão alinhados às questões de acessibilidade com adequações dos ambientes, de materiais e metodologias de ensino.
Materialização de melhorias na Casa do Estudante, como espaço importante de permanência dos discentes na Universidade.
- Ampliação do diálogo com docentes, no que tange às metodologias de ensino, principalmente nos primeiros semestres, como também de escolha dos representantes de curso de graduação e direção.

- Planejamento e reestruturação da visibilidade dada à Universidade Federal de Mato Grosso, antes da entrada do aluno do ensino médio na instituição, seja por meio do site institucional, seja por meio de visitas às escolas das redes.
- Organização de um evento específico com a participação de cada curso da UFMT, mostrando suas particularidades, campos de atuação, mercado de trabalho, sempre com a interação com os discentes.
- Presença no Campus de um espaço específico, ou um canal para a escuta, providências e encaminhamentos, dos casos de assédio.
- Alteração da resolução 36/2005 (da Extensão) para que os estudantes possam ser proponentes de projetos de extensão.
- Inclusão de espaços para as estudantes-mães, com horários alternativos.
- União de esforços entre as Pró-reitorias presentes neste Fórum de Graduação 2024, PROGEP, PROPG, APG, discentes de pós-graduação, discentes de graduação, docentes, técnicos, no processo de informação, evasão e permanência na universidade.
- Ampliação da formação das professoras e professores com cursos de formação docente, pensando e repensando coletivamente suas metodologias e a relação professor/aluno (a).

Demandas coletadas de outros canais de comunicação:

- Trabalho com o marketing, comunicação da UFMT para público específico.
 - Criação de um Programa que carregue a essência da UFMT - Conheça a UFMT ou Venha ser UFMT Conosco!
- Estreitamento de laços com as escolas das redes públicas de Mato Grosso.
- Mídias específicas com linguagem adequada para apresentar a UFMT.
- Ensino da forma de acesso ao site da UFMT, aos cursos, coordenações, direções, RU, Ginásio, entre outros.
- Criação da figura do embaixador de curso. Este seria um discente que se prepararia para apresentar o curso nas escolas de ensino médio, levando informações sobre o processo do ENEM, inscrição, prova, cursinhos disponíveis. Um material muito importante seria a apresentação de vídeos de Egressos falando sobre o que a UFMT oportunizou a eles.
- Criação de um programa de comunicação assertivo, que fale a linguagem dos estudantes, apresentando o curso, perspectivas da carreira, os projetos de extensão e pesquisa na área do conhecimento, entre outros;
- Apresentação de vídeos institucionais, mostrando todos os benefícios em ser aluno UFMT: bolsas, pesquisa, extensão, inovação, atléticas, CA,

Movimento Estudantil, a formação humana e omnilateral, e sua contribuição para a sociedade e forma efetiva.

- Criação da lojinha UFMT com camisetas, adesivos, valorizando a marca gerando, pertencimento e amor pela instituição.

Por fim, reiteramos o compromisso de que os debates proporcionados pelo Fórum de Graduação 2024, marquem um sério compromisso de institucionalizar o debate acerca da permanência e da evasão discente na UFMT.

As causas da evasão escolar são inúmeras, diversas, de acordo com a situação familiar e social de cada discente. Temos plena certeza de que o caminho não é fácil, mas, por meio de um somatório de forças entre as entidades que compõem esta universidade, juntamente com a sociedade civil, importante ator nesse processo, lutaremos juntos, de forma consistente e incessante, em busca de possíveis soluções para um problema social que assola não só a educação brasileira, mas toda a sociedade.

CUIABÁ, 12 DE DEZEMBRO DE 2024.